

# A IMPRENSA

01 DE MARÇO  
DE 1903

# A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL 10\$000

SEMESTRE.....5\$000

ANNO VII

Parahyba, 1 de Março de 1903

N. 268

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

«A IMPRENSA», publica-se aos domingos.

Accepta toda collaboração de arte que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

## A IMPRENSA

### O DIA D'AMANHÃ

Completa amanhã noventa e tres annos o grande Pontifice que dirige os destinos da Igreja Catholica.

Fallar de Leão XIII é fallar de um homem extraordinario em cuja frente brilha o esplendor de um Pontificado glorioso em todos os sentidos. Em o nosso numero precedente o encaramos sob multiplos titulos, quando a Igreja celebrou sua exaltação á Cadeira de Pedro, e hoje a nossa penna, da mesma sorte que hontem, sente-se fraca para uma empreza tão arriçada.

Carpinetto, o berço santo do grande Pontifice foi de onde irradiou para o Universo o fulgor do astro de primeira grandeza que devia illuminar as trevas em que dorme a humanidade.

Ao soar o derradeiro alento no coração de Pontifice da Immaculada—Pio IX, de eterna memoria, os olhares attentos se volverão para o santo bispo de Perusa, já então nomeado Casella Camerlingo.

O diplomata consummado, co-nhecedor dos grandes problemas sociaes, apparece no mundo como a luz do céo que tudo vem aclarar, e por esta razão o seu anniversario natalicio tem o nome de um verdadeiro acontecimento e a sua existencia providencial enche de espanto a todos aquelles que o consideram um grande personagem no mundo das let tras, na sabedoria, no tino administrativo, revelando em sua intellectualidade o máximo a exigir para o digno successor de Pedro.

Leão XIII, gloriosamente reinante, recebe no dia de seu anniversario natalicio, os tributos universaes: grandes e pequenos, ricos e pobres, monarchas e vassallos todos disputam a honra de saudar o venerando chefe do Catholico.

Em torno do seu nome entoa-se

um hymno de todos os peitos, acclamando-o extraordinario, providencial, e junto a Cathedra da verdade ajoelham-se os povos todos nos mais entusiasticos brados de alegria a pessoa do Vigario de Jesus Christo.

O dia de amanhã traduz uma pagina de ouro onde se lê a vida desse homem extraordinario, cuja existencia se nos afigura um verdadeiro milagre, pois, sustentar com admiravel tatica e profundo tino as redeas de um governo universal, trasendo subordinados ao impulso do seu verbo inspirado os povos que o executam, é effeito incontestavel da Providencia, que vela pela Igreja de Jesus Christo.

Leão XIII cujo anniversario o Orbe catholico amanhã com jubilo celebra, quando pizar as bordas do tumulo para o somno eterno, deixará após si um nome admirado e venerado como um dos maiores Pontifices que occuparam a cadeira do Principe dos Apostolos, e a sua palavra e os seus ensinamentos emanados de suas luminosas Encyclicas não de retumbar no meio das gerações posterase não de produzir a vitalidade que foi prometida á Igreja.

Curvo ao peso dos annos, o excelso Pontifice, com o seu olhar penetrante, com a sabedoria do seu espirito, com a vastissima erudição de que é portador, relembra o nome dos seus gloriosos predecessores, cujos feitos os immortalisaram nas sciencias e no governo espirital dos Povos.

O seu nome no dia de amanhã é pronunciado com respeito e homenagem e aos seus pés cahem os obsequios do rico com os do pobre.

Roma, a cidade dos Papas, cobre-se de galas e as suas muralhas tremem ao rugir das festividades que os seus filhos lhe promovem como attestados vehementes de adhesão a sua palavra auctorisada.

O mundo official, nas communicações internacionaes ali esta a sublime missão de respeito e acatamento ao primeiro vulto do Universo. A Igreja Catholica é delirantemente saudada na pessoa do successor de Pedro, e a humanidade em peso prostrase reverente aos seus pés.

Leão XIII é grande e os seus annos formam uma cadeia aurea de grandes feitos em prol da causa da Igreja de Jesus Christo.

Leão XIII é grande e as eãs que enfloram a sua frente impoem o respeito acordado a que ensina e o seu espirito vivido, chejo do ca-

bedoria e criterio attrahe para junto de si todas as homenagens.

Saudando o dia 2 de Março, em concerto com o coro harmonioso que festeja o seu anniversario natalicio, unimos a nossa voz as acclamações que de todos os peitos irrompem para Roma de onde esperamos o conforto.

A «Imprensa» que tambem defende a causa santa da Igreja, exulta e communga da mesma satisfação que inunda a alma do povo catholico em sua justa alegria pelo anniversario natalicio do Pontifice maximo.

Salve!

#### NOSSOS AGENTES

Temos recebido de muitos logares para onde enviamos nossa circular os nomes dos Agentes; e destes novas assignaturas e remessa de outras vencidas.

Por isso vamos augmentando já consideravelmente a tiragem.

Esperamos confiadamente os mesmos resultados dos outros centros onde nos communicamos.

#### A REDACÇÃO.

##### Direitos da Igreja

Tivemos o grato prazer de receber um luminoso opusculo de 84 paginas com a epigrapha —Direitos da Igreja—.

São uns bellos e aprimorados artigos que o illustrado advogado Dr. Carlos Augusto d'Araujo Costa escreveu em defesa da Diocese do Maranhão contra a Irmandade de N. S. da Conceição.

O seu nobre autor revela-se na forma um grande estylista pelo encadeado e modelamento da phrase, e na jurisprudencia deo rasgos de profundo escavador.

É uma obrinha que muito recommenda o seu autor, e foi impressa nas officinas d'«O Federalista» do Maranhão.

Obrigados pela gentil offerta.

##### COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

É digno de encomios o modo porque tem sido aceita pelo povo Norte Rio Grandense, esta obra de civilisação Christã em Natal.

Com immenso jubilo transcrevemos da «Republica» de 11 do andante, o seguinte:

«Reabriram-se ante-hontem as aulas do Collegio da Immaculada Conceição, tendo sido matriculadas vinte e duas alunas, alem das cento e dezesseis já existentes.»

Vê-se assim que a sublime e augusta religião do Calvario está sempre a triumphar por toda parte.

Se na França ella achase sob a oppressão e crueldade do infeliz Combe, no Brazil tem quem a re-

ceba como meio civilisador e indispensavel como é a salvação das almas.

É pois inquestionavelmente impulsadora e bella esta adhesão ás lettras e á creença religiosa.

Deus derrame sobre ella uma chuva abundantissima de graças e de bençãos, faça coroar de ingentes loiros os inolvidaveis esforços que alli têm empregado as Irmãs Dorotheas na sãbia direcção do Collegio e o bondoso acolhimento dispensado pelos distinctos filhos da terra de Poty.

### CABRAL É NOSSO

Sentindo a alma a desvairar da alegria mais santa e de contentamento estonteante, é que o mundo brasileiro assiste a nota telegraphica «que o governo portuguez envia solemnemente a terra de Santa Cruz as reliquias abençoadas de nosso descobridor.

Cabral é nosso! E embora corvejem em torno da verdade certas theorias historicas que asseverem o contrario desta proposição, tambem é porque na phrase de Dandet «os cientistas, os descobridores, os homens grandes são verdadeiros martyres da sanha e do espantallo do egoismo.» Quando espirites desenfreados e trefegos nada tem mais a opor, arrancam-lhes a principal gemma, a coroa rutilante, que é o segredo da invenção e da descoberta.

Christovam Colombe, o descobridor do Novo-Mundo tambem foi martyr. Dias de Solis, Belivar e outros tantos emprestaram o ardor de seus esforços ao preço dos estorvos que encontraram. E assim, ao luzir das estrellas que nos apregoam e apontam conquistas, quer obumbrar a nuvem da indiferença e do desplante.

A dizer-se a verdade, seguindo-se a autoridade de especiaes intellectuaes que tem-se entregado ao cultivo de nossa historia patria, como os nomes festejados de Rocha Pitta, Macedo e o proprio Porto-Seguro, pae da Historia do Brasil, alguns intrepidos navegadores já tinham volteado costas do Brasil, mas não tinham, como Cabral, advertido o preço da grande descoberta.

Assim Yanez Pinzon sobre quem conspiram mais fortes opiniões, sahindo de Palos com 4 caravelas a 25 de Janeiro de 1500, avistou a ponta de Santa Maria de la Consolation que depois chamou-se Cabo de S. Agostinho.

Já antes, Alonso de Hojeda, em Junho de 1499, arribara a uma das bocas do rio Apody ou Piranhas.

E ainda em Dezembro do mesmo anno, narram os historiadores,

Diogo de Lepe lutara com o genio do Maranhão.

Eram aventureiros que não advertiam o preço da conquista e da descoberta!

Cabral sim, é que embora fortuitamente, trabalhando a grande conquista das Indias, evitando o rigor das calmarias, vagando sobre liquidos sublevadas pela aza da tempestade, foi que n'aquelle venturoso 29 de Abril de 1500, teve os primeiros inicios de terra.

Tanto que mais tarde se aposando do grande colosso da America Meridional foi que por entre as preces sofredoras e sinceras ao altar de Deus onde frei Henrique celebrava o santo sacrificio, Cabral communicava oficialmente os efeitos de sua viagem ao venturoso D. Manoel.

E depois disto decorreram annos, sumiram-se seculos, passou o Brasil por serias transformações, e a geração actual é que tem a magna ventura de guardar em doirado repositorio as reliquias santas d'aquelle grande homem. Mais dum logar conquista a patria do grande Horacio, mais de um logar quer possuir o berço do epico portuguez, mais dum estado disputa o berço de Camarão, e nós tambem devemos disputar a gloria de Cabral.

Si alem do Atlantico elle teve o berço, as caricias de mãe, os ternos carinhos de irmãos a pipilarem em derredor de si como meigas andorinhas, os affagos de pae e soltou os vagidos de infancia, aqui elle teve a gloria que o immortalisou e o titulo indisputavel que arvorado perante os mundos cultos, concede-lhe as credenciaes dum grande descobridor.

E assim é que considerando o nosso caro Brasil deste modo a patria de Cabral, é que as antigas e modernas gerações brasileiras ouviam alem nascer do mausoléu que encerrava o inolvidavel morto aquellas palavras com que o grande Scipião se dirigia aos rigores de sua Patria:

*Ingrata Patria non possidebitis ossa mea!*

Sim, grande heroe, as tuas sagradas reliquias clamaram aos nossos ouvidos. Vem, que tua entrada solemne na terra do Cruzeiro relembra aquelles tempos idos, «instinctos luzimentos». Os nossos corações são as aves que annunciam a tua segunda entrada.

E a tua terra de placidos estuarios, de serranias azues, de mil doctes que a natureza lhe prodigalisou, apparelha-se para te receber. Durmam em paz na doce alfombra do nossos cyprestes, unidos a terra brasileira, a esperar o julgamento ur



# ANNUNCIOS

## A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA.  
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

7-RUA DA CANDELA-7

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas viugas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS 100:000:000\$000  
SEGUROS PAGOS 1:500:000\$000

Seguros com resgate

A **EQUITATIVA** é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seu valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1º. Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Banqueiros

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE & Cª.

Em Natal—GALVÃO & Cª.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 12

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, AVOGADO

## IMITAÇÃO DE J. CRISTO

E

### FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO. ÚNICA BRASILEIRA. APROVADA PELO EMINENTÍSSIMO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO BISPO DE BRASILEIRO, MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, ansiosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assas louvado livro, cuja primeira e tarta edição se exgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgotar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integros livros da **IMITAÇÃO** e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao **FORMULARIO DE ORAÇÕES**, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos **PARANANOS ROMANOS** e vem exornado de belas estampas, uma das quaes com a indilig. plenaria «O bom e dulcissimo Jesus».

Entre os quatro edificantes meth. dos de univ. e missa um d'elles é extrahido do proprio texto da **IMITAÇÃO**, o que dá em cada particular e inextinguivel ao **FORMULARIO** do qual disse o Sr. D. João Esberard, na approvação que illustra a mesma obra: «Quem a possuir póle dispor de qualq. outro Enchiridion, que allucina quanto a desejo para sustener a ovação da prec. de cada uma de cada circumstancia da vida christã».

Preço de um exempl. de luxo... 10\$000  
Comendado simples, de mala... 5\$000

O livro ha grandes vantagens para o estudo e para os praticantes um exemplar *gratis* quem pagar a 2ª.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Parahyba na casa commercial de Srs. Gomes de Mattos Leites & Cª, rua Marquez de Olinda, n. 25 e no do Editor

## F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES:

EM S. PAULO—o Exm. Sr. Comendador Tiburtino Mond...

EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alameda...

NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capis...

NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nóbrega de...

EM MACEIO—o Revdm. Sr. Cônego Octavio de Faria Costa...

NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Frazão Gomes...

NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nóbrega de...

NO CEARA—o Illm. Sr. José Manoel de Portes e o Exm. Sr. Barão de Studart...

NO MARANHÃO—o Illm. Srs. Moreira da Silva & Cª...

NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal...

na sede do Cons. lho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo...

Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Luizo Sodre, n. 232.

CURSO FLORIPPE PESSOA  
RUA GENERAL OSORIO N. 87  
Parahyba do Norte

INTERNATO:

Primeiras Lettras, Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, Casa, comida, roupa lavada e engommada.

Outra qualquer materia—inclusive musica—será paga a parte.

EXTERNATO:

Ensinam-se as primeiras lettras

### HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, à rua 13 de Maio n. 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as moléstias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

## Atenção!

Chapéos eclesisticos, flocas de seda e de lã para padres e deslumbrante sortimento de calçados para homens e senhoras na SAPATARIA COLOMBO. Preços sem competencia

## FOLHETIM BEN-HUR

Por LEWIS WALLACE  
TRADUÇÃO DE Eduardo de Noronha

cortada por um valle, parte da extremidade do Jebel, que corre de leste para o norte, para se tornar o leito do Jabok.

Sahia d'esse valle um viajante. Parecia ter quarenta e cinco annos. A barba, outr'ora negra como o azeviche, começava a pratear-se. O rosto, semi-oculto pelo kefeh, tecido vermelho que lhe cobria a cabeça, tinha a cor do café torrado, e os olhos, que erguia de quando em quando, eram grandes e rasgados. Usava um traje largo em uso no Oriente, mas não se lhe podiam distinguir as particularidades, porque estava assentado n'uma especie de barraca em miniatura, disposta no dorso d'um grande camêlo branco.

Era um animal digno de admiração esse camêlo. A sua cor, altura, tamanho das patas, corcova musculosa, pescoço do cygne, cabeça, larga entre os olhos e terminada por um focinho tão delgado que caberia n'um bracelete de mulher, o seu andamento igual e elastico, tudo provava que descendia da pura raça syriaca, cuja origem vai até o tempo de Cyro e que, por consequencia,

não tem preço. Enfeitava-lhe a testa uma faixa vermelha e em volta do pescoço trazia um azeiro de bronze terminado por campainhas de prata, mas não tinha nem cabeçada, nem corda para o conduzir.

Transpondo o apertado valle, passara para além da fronteira do El Belka, antigo Ammon. Era do manhan. Em frente d'elle ascendia o sol, envlto em bruma tenue, e prolongava-se o deserto. Não era ainda o deserto de areia, mas a região em que a vegetação começa a estiolar-se, em que o terreno se junca de blocos do granito e de pedras cinzentas e denegridas, por meio das quaes crescem rarchiticas mimosas e montas de alfa.

De estrada ou de carreiro não ha vestigio. O camêlo parecia guiado por mão invisivel; alongava o passo e, com a cabeça estendida para o horizonte, aspirava, pelas narinas dilatadas, as lufadas do vento do deserto. O palanquim onde ia o viajante balançava no dorso do animal como um navio no oceano. De quando em quando um perfume de absintho embalsamava o ar. Ao colôvia e ao sol, livre agora da nevoa que o

andorinhas voavam espavridas a sua aproximação e as perdizes brancas fugiam a rogar, saltando gritos de susto, ao passo que uma raposa ou uma hyena deitava a galopar para contemplar de longe este intruso. A sua direita erguiam-se as collinas do Jebel, circumdadas por um véo encinzeirado que se embestia de tons cor-de-violeta, d'uma incomparavel intensidade, arrancados aos raios do Levante. Por cima do seu cumme mais elevado pairava um abutro descrevendo grandes circulos. Mas nada disso attirava a attenção do viajante. O seu olhar fixava-se no espaço; parecia, com a montada, obedecer a um mysterioso appello.

Durante duas horas, o dromedario correu sempre a direito na direcção do Oriente; o seu caminhar era tão rapido, e nem o vento lhe passaria adeante. A paisagem transformava-se pou a pouca. O Jebel era agora, no horizonte occidental uma simples faixa azul. As pedras escureciam. Areia, só areia aqui lisa como uma praia, alli ondulada como em vagas, alem encrespando-se em extensas dunas, e

rodeavam ao nascer, aquecia a brisa, dardegava sobre a terra uma luz branca, offasanta, e fazia rutilar a immensa abobada do céo.

Decorreram mais duas horas. Nem vislumbre de vegetação na areia endurecida, que se fendia debaixo dos pés do dromedario. Já não se via o Jebel, e a sombra, que até então seguira, inclinava-se agora para o norte e seguia-lhes a mesma linha: no entanto o viajante não queria parar.

Ao mesmo dia, o dromedario estacou de moto proprio. O seu dono levantou-se, como se despertasse, observou o sol e prescutou depois todos os recontros do horizonte. Satisfeito com a inspecção, cruzou as mãos no peito, baixou a cabeça e principiou a orar silenciosamente. Quando terminou a prece, ordenou ao dromedario que se ajoelhasse, omitindo esse *ikh, ikh* guttural, com certeza familiar aos camêlos favoritos de Job. O animal obedeceu loutamente. O viajante pousou-lhe um pé no delicado pescoço; um instante depois estava no chão.

(Continúa)